

O grito mudo





Por que você foi pra tão longe? - Carta aos 8

Tudo aquilo que aconteceu foi no calor do momento, eu estava magoado e você feriu meus sentimentos. - Carta aos 17/18

Viver é confiar constantemente - Carta aos 37

Será que eu seria uma bailarina como você pensou? - Carta aos 28

Sua presença é um conforto que aquece meu coração, e suas risadas são melodias que ecoam em minha memória. - Carta aos 48/49

Esses sonhos me deixam com um aperto no coração - Carta aos 50/52



Autores

Ana Paula Rezende & Silva

Bianca Evellyn Santana Silva

Elian Silva Oliveira

Leticia Moraes Lopes

Natália Santos Trindade

Samuel Martins dos Santos

Docente

Maria Raquel Gomes Maia Pires

Nota dos autores

Esta é uma obra desenvolvida por acadêmicos do curso de enfermagem da Universidade de Brasília (UnB) para a disciplina de Vivências Integradoras 04 com apoio da Docente Maria Raquel Gomes Maia Pires. A disciplina visa desenvolver conhecimento, senso crítico e habilidades no cuidado do adulto e idoso no que tange a bioética, o processo de trabalho do enfermeiro. Durante o bloco de Processos de Trabalho foi debatido a história do livro e a sua congruência com a realidade de muitas mulheres. Além disso, nesse bloco foi explicado a diferença entre o conceito de vivência e experiência.

O objetivo deste trabalho consiste em exercitar a criatividade, a imaginação e o poder da escrita narrativa no compartilhamento de experiências, a partir das leituras individuais; problematizar o imediatismo das “vivências” (sensações passageiras, fugidias, superficiais, individuais), à luz do conceito de “experiência” (*Erfahrung*; o que nos atravessa de maneira imprevista; percursos de aprendizados incertos, desconhecidos, repleto emoções inusitadas; compartilhamento de narrativas, valores ou tradições em comum) em Walter Benjamim.

A narrativa promete uma abordagem poética e sensível sobre temas como solidão, perda, e busca por identidade. Além disso, a obra destaca alguns elementos-chaves que revolucionaram a vida da protagonista e toda sua história, bem como ilustra diversas experiências marcantes, e inusitadas. Lembre-se que, ao ler o livro, vocês estarão em um universo repleto de fantasias e emoções.

Sugerimos a leitura do livro citado anteriormente para que possam fazer uma melhor compreensão desse escrito. As ilustrações presentes na obra foram realizadas depois da construção das cartas, de modo que representam sentimentos, sensações ou ambientação expressas nas cartas. O título dessa obra foi decidido a partir do debate entre os autores acerca de qual título se adequaria ao conjunto de cartas escritas. O leitor encontrará nesta obra personagens presentes ou não no livro "O peso do pássaro Morto", em que expressam suas emoções em relação aos acontecimentos do livro.

Desejamos a todos(as) uma ótima leitura e aproveitem a viagem!

**“Imaginar o mundo deve ser mais bonito mesmo” -
Aline Bei**

Sumário



Aos 8 7

Aos 17/18..... 10

Aos 28..... 12

Aos 37..... 14

Aos 48/49..... 17

Aos 50/52..... 20





Aos 8

Fortaleza, 07 de setembro de 1979.

Olá diário, voltei mais uma vez :(

A melhor coisa que aprendi na vida foi a ler e escrever, só assim posso falar sobre o que estou sentindo. Mamãe comprou um caderno pra mim escrever pra você, mas hoje será diferente. Eu tô escrevendo pra me livrar dessa dor que entranha na minha carne, mas parece que não tá adiantando. É tão ruim me sentir como estou! Todo mundo indo embora ... Me deixando sozinha ... Às vezes me pego pensando, quando vou encontrar com vocês? Será que vai demorar? Hoje, eu desenhei uma borboleta na minha perna, nessa dobra que temos perto do joelho, sabe? Dá pra desenhar metade de um lado e metade do outro, até que ficou bonita depois que pintei com canetinha! Se você estivesse aqui, poderia desenhar também ... Eu até te emprestaria minhas canetinhas e você sabe que eu não gosto de emprestar elas, né?





Hoje, estou naqueles dias, que parecem ter várias vozinhas na minha cabeça que não param de falar um segundo e todas elas me incentivam a ir encontrar você. Por que você foi pra tão longe? Agora eu não consigo ir te encontrar, mamãe e papai ficarão tristes se eu for. O deusinho nem quis mais conversar comigo, talvez seja porque ele está errado e sabe que você deveria ter ficado comigo, será que o deusinho realmente me escutou? Digo que não. Vou escrever essa carta e guardar na minha escrivadinha roxa, você lembra dela, não lembra? Amávamos colocar figurinhas que vinham no caderno, mamãe ficava brava e arrancava, mas sempre colocávamos de novo. Tá vendo? Tô escrevendo pra mim, mas sempre me lembro de você.

Já vou encerrar, as lágrimas que saem dos meus olhos estão ardendo, vou torcer para que você leia minha carta um dia e que a gente se encontre logo. O meu desejo pra hoje é: quando eu for grande de tamanho e achar essa carta, eu já esteja sem dor e que você tenha voltado pra ficar comigo. Por que a vida é tão difícil quando se tem 8 anos?

"De mim pra mim".





Aos 17/18

Uberlândia, 29 de dezembro de 1989.

Olá,

Vieram me falar do Lucas! Já vi até fotos dele ... Ele tem os meus olhos. Poderia ter me avisado, né? Afinal, nós dois somos responsáveis.

Precisei de um tempo para mim, por isso fui embora. O que você fez me causou muito sofrimento... Tudo aquilo que aconteceu foi no calor do momento, eu estava magoado e você feriu meus sentimentos. Eu precisava descontar toda angústia que estava sentindo, eu não queria nada daquilo tivesse acontecido. Eu estava cego, você entende, né?

Estou voltando, chego em 1 semana. Vamos ser uma família feliz dessa vez. Deus colocou o Lucas em nossas vidas para nos dar uma segunda chance, certo? Fomos feitos um para o outro, só demorei pra entender. O que ficou para trás, vamos fingir que nunca aconteceu, afinal, foi uma fase difícil para mim. Vou até deixar você tentar se explicar dessa vez, como você tanto tentou.

Estou ansioso para ficarmos juntos novamente, estou com saudade do seu sorriso, você ria tanto, éramos tão felizes...

Sou um novo homem, as minhas ações passadas não me representam mais, agora, você e o Lucas terão alguém pra confiar.

Nos vemos daqui a 1 semana! Estou ansioso para o nosso reencontro!

Com amor e carinho,

Pedro.



Aos 28

Paraíso, 9 de julho de 1999.

Querida Melhor Amiga,

Você já está com 28 anos!!! Eu vi que você continua lembrando de mim, estou muito muito feliz. Será que eu seria uma bailarina como você pensou? Não sei, mas estou tão feliz aqui. Lembra como éramos felizes quando crianças? Éramos tão despreocupadas e ingênuas assim como crianças deveriam ser. O Lucas me lembra você naquela época, pena que você não consegue ver isso... Você precisa dar uma chance para a felicidade, se divertir mais!!! Nem consigo ver você sorrir quando vou te espiar. Às vezes conversar ajuda, deveria tentar. Talvez isso ajude você a diminuir toda essa angústia dentro de si.



Saudades de brincar com você,
Carla.



Aos 37

São Paulo, 15 de novembro de 2008.

Querida,

Muitas vezes, as palavras não são suficientes para expressar tudo o que vivemos, mas encontramos o reflexo do que não conseguimos dizer em nossos gestos e sentimentos.

Viver é confiar constantemente, pois cada dia nos reserva surpresas, o imprevisível se manifesta. Vivemos em um mundo onde tudo acontece muito rápido e as pessoas são aceleradas, onde quase não temos tempo e vivemos no limbo entre viver e sobreviver.

As vezes a rotina nos consome e não conseguimos ver que estamos sendo engolidos pelo caos que chamamos de vida e nos cobramos por viver nesse ciclo sem fim e nos martirizamos porque não conseguimos sair e chega um certo ponto que apenas aceitamos viver dessa forma.

Mas sabe, a vida é assim mesmo, todos os dias ao acordar abro a janela e deixo o vento adentrar pra poder respirar a vida que me envolve e me consome, pois tudo que vivi transformou quem eu sou e transformou as pessoas ao meu redor.

Em meio a todas as emoções, mesmo aquele grito interior que tentamos expressar sem sucesso, sabemos que ele está lá, sem pressão ou exigência para que seja ouvido. A vida, como o vento que pode alterar nosso percurso ou trazer um sopro renovado, se encarregará de levá-lo

Com carinho,
Bete.



Aos 48/49

Rio Grande do Sul, 15 de novembro de 2020.

Querida amiga,

Tudo bem? Quantos anos não vejo você! Como está o Lucas, como está o Vento? Espero que todos estejam bem.

Amiga, espero que através dessa carta eu encontre você bem e que esteja cercada de positividade. Ao sentar para escrever, sinto a necessidade de expressar o quanto a sua amizade significa para mim

Nossos momentos juntos, são como raios de sol em dias nublados, iluminado até os cantos mais escuros da vida. Sua presença é um conforto que aquece meu coração, e suas risadas são melodias que ecoam em minha memória.

Lembro-me dos dias em que compartilhamos sonhos e segredos, construindo laços que o tempo jamais poderá desfazer. Você lembra disso? É incrível como nossa amizade tem resistido a desafios e crescido ao longo dos anos. Nas horas difíceis, suas palavras de apoio foram como bálsamo para minha alma. É reconfortante saber que tenho uma amiga tão leal ao meu lado. As experiências que vivemos juntas incluíram capítulos preciosos na minha vida.

Às vezes me pergunto, como fui ter tanta sorte? Será que pude te ajudar como você tanto me ajuda? Você foi sempre tão calada ... Raramente, se abriu sobre seus problemas ...

À medida que seguimos nossos caminhos, quero que saiba que estou para você, assim como sei que você está para mim. Nossa amizade é um tesouro que valorizo profundamente, e mal posso esperar para criar mais memórias inesquecíveis ao seu lado.

Nesse momento, quero agradecer por ser uma amiga tão incrível, sua retenção, compreensão e apoio tem sido uma bússola em minha jornada, principalmente quando passo por desafios ou até mesmo quando conquisto algo, o que me alegra é saber que mesmo assim você acaba tornando tudo mais significativo.

À medida que celebramos sua amizade e todos os anos que conversamos, desejo a você felicidade, saúde e sucesso. Que a vida continue a trazer momentos especiais e que a nossa amizade continue a crescer. Que a vida continue nos apresentando com momentos mágicos e que nossa amizade floresça como um jardim que só fica mais bonito com o tempo.

Amiga, resolvi escrever esta carta para lhe comunicar que irei neste próximo feriado passar uns dias na sua cidade. O que acha de nos encontrarmos? Eu pensei em visitarmos o museu ...Talvez caminhar no parque... ou visitarmos aquela cafeteria que você gostava tanto! Amiga, eu me alegraria e muito poder rever você, depois de tanto tempo, estou ansiosa para saber como está sendo seus dias.

Fico por aqui! Não se esqueça de responder-me dizendo se estará disponível no próximo feriado.

Com muito carinho,

Ana.





Aos 50/52

São Paulo, 25 de outubro de 2023.

Querida Amiga,

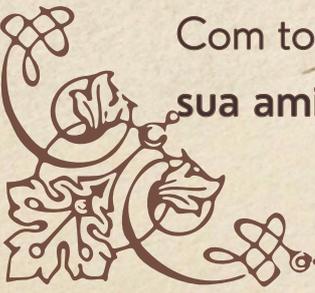
Não sei como iniciar essa carta, mas quanto tempo que eu não a vejo na feira, até parece que não precisa mais comer! Toda vez pergunto por você na banca de frutas apenas me respondem que você nunca mais deu as caras por lá. Eu ando bastante preocupada com o seu sumiço, principalmente, depois de alguns pesadelos que tive contigo nas últimas noites, têm sido tão recorrentes e estranhos, se assim posso dizer. Eles começam com uma semente plantada e quanto mais ela cresce, mais ela machuca você, assim como um cacto machuca quem o toca. Esses sonhos me deixam com um aperto no coração semelhante aos seus abraços apertados quando nos víamos aos domingos.

Enfim, preciso continuar contando sobre esses sonhos pra você pessoalmente!. Mesmo que não nos vemos a algum tempo, eu espero e quero que você esteja bem! Está tudo bem, certo?





*Sei que nos dias de hoje é bem difícil ter tempo e que ele é relativo...
passa tão devagar no seu emprego e tão rápido nas nossas compras
de domingo quando saímos buscando a verdura, fruta mais fresca.
Até mesmo quando ficamos horas e horas no jardim, dá para ver
que o brilho nos seus olhos mudam apenas por estar ali e assim eu
percebo que não preciso falar ou fazer nada, poderia ser assim mais
vezes, né, amiga? Em que quando as pessoas quando nos vissem
felizes, não fizessem nada mais do que nos deixar ser livres para
sermos felizes. Seria um sonho, né?. Mas é igual você sempre diz,
que infelizmente os sonhos não existem e os pesadelos são reais.
Enfim, amiga, estou com saudades das nossas conversas nas
manhãs de domingo e particularmente eu quero ver você o quanto
antes viu!! Preciso te ver para aliviar esse aperto no peito e
confirmar que está bem.*



Com todo o carinho do mundo,
sua amiga Marta.

